

Subseve-se no escriptorio da Typographia IMPARCIAL, rua do Rozario n. 9, para a capital a 120 rs. por anno, e 60 rs. por semestre, e para fora a 150 rs. por anno. A assignatura póde começar em qualquer dia do anno, mas acaba sempre em fim de Junho e Dezembro. Pagamento adiantado.

# CORREIO PAULISTANO.

**PUBLICAÇÕES.**  
Anuncios 80 rs. por linha.  
Publicações litterarias 40 rs. .  
Ditas particulares 100 rs. .  
Noticias diversas 500 rs. .  
Folha avulsa a 200 rs.  
As correspondencias e communicados serão dirigidas em carta fechada ao escriptorio da redacção.

Director da redacção e proprietario do estabelecimento---Joaquim Roberto de Azevedo Marques.---Collaboradores, diversos.

## PARTE OFFICIAL.

### EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA Dia 15 de Setembro de 1862

—Ao inspector do thesouro.—Communico a vme. para seu conhecimento que á vista das razões constantes do seu officio n. 102 de 9 do corrente mez, approvo a deliberação que tomou de mandar pagar os vencimentos dos empregados dessa repartição, que terão algumas faltas durante o mez findo; entretanto de novo lhe recommendo que dê inteira execução ao que á esse respeito lhe determinei em officio de 8 do mês proximo passado sob n. 123.

—Ao mesmo.—Mandé vme. pagar a irmandade da Consolação e S. João Baptista a quantia de 1000 rs. actual até ao encerramento para o hospital de Lazaros desta cidade, devendo esse pagamento contar-se do 1.º de Julho ultimo.

—Ao mesmo.—Remetto a vme. o incluso officio em que a camara municipal de Pindamonhangaba pede o pagamento das despesas que fez com a alimentação dos presos daquela cidade, para que haja de informar-me á respeito, dando desde logo as providencias necessarias para o pagamento solicitado, se as contas dessa despesa lhe tiverem sido apresentadas na devida forma.

—A' Antonio Marques Vilella, vereador suplente de Pindamonhangaba.—Informando a camara municipal dessa cidade que vme. já prestou juramento e tomou posse do cargo de vereador no dia 25 de Agosto proximo passado, nada restá a providenciar sobre a materia do seu officio de 12 do dito mez.

—Ao inspector do thesouro.—Remetto a vme. o incluso officio que em data de 23 de Agosto proximo passado me foi dirigido pelo ex-professor de primeiras letras da villa de Xiririca para que haja de informar sobre a sua materia.

—Ao engenheiro Julio Grothe (Cananéa)—Fico de posse do officio que vme. me dirigiu em data de 7 do corrente mez, participando-me que no dia 28 de Agosto proximo passado chegarão a esse núcleo colonial na vapor « Imperatriz » os colonos suíços constantes de uma relação que acompanhou o seu dito officio.

—Ao dr. inspector da instrucção publica.—Haja vme. de informar-me sobre o objecto do incluso officio que em data de 26 de Agosto proximo passado, me foi dirigido pelo ex-professor de primeiras letras da freguezia do Yporanga.

—Ao mesmo.—De accordo com a informação prestada por vme. no seu officio de 12 do corrente sob n. 415, resolvi conceder á Antonio Guimarães Barroso a demissão, que pedio, do cargo de inspector da instrucção publica do districto de Ubatuba; tendo nomeado para o substituir ao tenente-coronel Luiz Antonio Pereira, proposto por vme. no seu citado officio, que assim fica respondido.

—Ao dr. inspector da thesouraria.—De ordem de s. exc. o sr. presidente da provincia remetto á v. s. o incluso officio de 6 do corrente, que lhe é ordenado pela secretaria de Estado dos negocios da fazenda, communicando a remessa de dez contos de réis em moedas de prata de 200 e 500 rs., para ser entregue no alfanfega do Santos onde ficará á disposição do v. s.

—Ao dr. chefe de policia.—Tendo nesta data expedido ordem ao thesouro provincial para mandar pagar pela collectoria de Caragustatuba os vencimentos que competem ao cabo do destacamento ali estacionado, assim o communico á v. s. em resposta ao seu officio n. 392 de 12 do corrente.

—Ao dr. Delino Pinheiro de Ulhôa Cintra (Mogy-mirim).—Pelo officio que vme. me dirigiu em data de 8 do corrente mez, fiquei informado de haver passado ao juiz municipal da villa de Silveiras a jurisdicção do cargo de juiz de direito dessa comarca, em cujo exercicio vme. se achava na qualidade de 1.º substituto, por se ter o deluído o seu quatrienio.

—Ao delegado do Rio Claro.—Em resposta ao seu officio de 8 do corrente, tenho de significar-lhe que nesta data ficão expedidas ao delegado de Campinas as ordens precisas para que immediatamente faça seguir para essa cidade o destacamento queahi se achava estacionado.

—Ao delegado de policia de Campinas.—Tendo-me participado o delegado de policia do Rio Claro que ainda ali não chegou o destaca-

mento que se achava estacionado nessa cidade e que, segundo as ordens desta presidencia devia marchar para lá a fim de substituir o que veio para essa cidade, cumpro que vme. informe qual a razão de semelhante falta; e no caso de ainda não ter com effeito partido o dito destacamento, ordeno-lhe que o faça immediatamente seguir.

—Ao juiz de direito da Constituição.—Nesta data transmitto ao respectivo ministerio a estatística criminal da 2.ª sessão ordinaria do jury do termo dessa cidade, que acompanhou o seu officio de 5 do corrente mez.

—Ao inspector do thesouro.—Remetto a vme. o incluso officio que em data de 30 de Agosto proximo passado me foi dirigido pelo ex-professor de primeiras letras da villa de Xiririca para que haja de informar-me sobre a sua materia.

—A conselho de revista da guarda nacional de Serra Negra.—Pelo officio que vme. me dirigiu em data de 24 de Agosto proximo passado, fiquei informado de haver o conselho de revista da guarda nacional dessa villa terminado os seus trabalhos.

—Ao inspector da thesouraria.—Tendo-me participado em officio de 27 de Agosto ultimo o juiz municipal e de orphãos do termo de Batavia, bacharel Antonio Rodrigues do Prado, que no dia 25 do dito mez reassumio o exercicio do seu cargo, renunciando dois dias da licença que se achava; assim o communico á v. s. para seu conhecimento.

### Policia.

#### PARTE DA DELEGACIA. Dia 16 Setembro.

Illm. e exm. sr.  
Hontem, occorreu o seguinte, por esta delegacia.

Inquirio-se testemunhas no processo em que é autor-Vigente Antonio dos Santos, réo João Antonio Barboza.

Foi inspecionado o theatro de S. José: em virtude de reclamação de um expectador, foi chamado á presença da auctoridade o artista Sant'Anna, que proferio seu nome, durante os trabalhos.

Participou o subdelegado de Santa Iphigenia ter, segundo lhe foi recommendado por esta delegacia, feito as necessarias diligencias sobre o facto da tirada de uma menor da casa de sua mãe.

Participou a subdelegacia de Itapêcerica ter procedido á corpo de delicto em uma menor q' morreu queimada.

Foi solto o preto Pompêo, escravo de Raphael Theobias de Oliveira Martins.

Deos guarde a v. ex.

Illm. exm. sr. dr. Chefe de policia da Provincia,

O delegado de policia,  
Pedro Taques de Almeida Alvim.

## CORREIO PAULISTANO.

S. Paulo 17 de Setembro de 1862.

E' sempre com satisfação que annunciamos ao publico o apparecimento de um livro novo.

Fallamos de REVISTA JURIDICA, com cujo primeiro volume fomos obzsequiados. Acaba de ser publicada sob a direcção do sr. José da Silva Costa, estudante do 5.º anno de nossa faculdade, pelo sr. José Carlos Rodrigues, estudante do 3.º anno.

Esta publicação tende a satisfazer uma necessidade geralmente sentida: ainda não temos uma revista que contenha a jurisprudencia dos tribunaes e o desenvolvimento da doutrina do direito, tanto nacional como estrangeiro.

As insufficiencias de nossas leis é um mal que ninguém desconhece, e que não se trata de remediar; não ha infelizmente esperança de se fazer um melhoramento social, neste assumpto. Com este inconveniente as authoridades, principalmente lulaes.

Era pouco lisongeiro o que se observava entre nós. Diante das lacunas da legislação, dos casos omissos, dos defeitos enormes das disposições legais; o magistrado,

de todos os pontos do Brazil perguntava como deveria decidir.

Durante o ministerio do sr. Nabuco, fez-se parar a corrente das consultas, que produzia uma invazão do poder executivo, e a paralisação do judiciario. Ordenou-se que os julgadores decidissem por si, com as regras de direito, assumindo sua responsabilidade.

Mas, isto não melhorou a nossa situação juridica: a magistratura, muitas vezes se acha no cahos. Daqui á necessidade de acompanharmos a sciencia do direito observando a sua discussão, seus cazos julgados.

A REVISTA JURIDICA se propõe a fazer alguma cousa, neste sentido. O seu primeiro numero já nos offerece boa materia para consular e meditar.

Não nos sobrou tempo para a leitura de todo o 1.º volume, citamos por agora um bom trabalho sobre direito civil; é uma dissertação de sr. dr. Duarte de Azevedo, lente substituto da nossa faculdade sobre bens adquiridos no casamento por dote e arrhas, sem mais declaração: é um trabalho de muita erudição; derrama muita luz sobre a materia.

Desejamos, fazer uma analyse ainda que superficial sobre os artigos da REVISTA JURIDICA e a utilidade que ella póde prestar; mas os nossos affazeres jornalisticos de todos os dias mandão que paremos aqui.

Resta que, com o publico, rendamos aos academicos que se poserao á testa desta publicação os merecidos louvores.

E' dando-se a um trabalho tão util, e tão nobre, que um academico mostra, que deseja um dia honrar o seu paiz.

A tarefa é ardua; porisso mesmo mais gloriosa.

## NOTICIARIO.

Falleceu queimada no districto de Embahú freguezia de Itapêcerica, uma menina, filha de João Domingues. Dizem que um descuido causara essa infelicidade. Principalmente na roças dispensa-se todo o cuidado com as crianças; depois que acontece uma catastrophe vem, as lamentações perdidas.

Consta-nos que pretende vir a esta capital para o anno futuro, a companhia equestre, Grande Oceano, que maravilhou o publico do Rio de Janeiro. Os directores escreverão ao empresario do theatro de S. José, declarando que aguardavam, na Bahia, para onde embarcavam, as condições que se lhes propozesse, relativas ao edificio, onde devem trabalhar.

Si é prohibido pela postura municipal ter cão sem ajuizo pelas ruas, não é vontade de consular dizer-se, que os fiscaes fechão os olhos a este facto.

Ainda hontem uma menina na rua das Flores, ia sendo mordida por um cão.

Pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para o estado a que se vai levando o becco do Inferno, apesar de se ter reconstruido. Estão convertendo em lugar de despejo, um becco tão frequentado que communica tres ruas importantes—Rozario, Commercio, e S. Bento.

Tem hoje lugar o beneficio do sr. Lenton, director da companhia equestre New York.

O espectáculo annuciado é variado e escolhido, e o beneficiado tem ainda mais uma occasião de mostrar a sua proficiencia artistica, nos arriscados trabalhos que annuncia.

E' de crer que o publico aproveite mais esta occasião de admirar o merito deste insigne

artista, sem duvida o primeiro da companhia.

Por ter vindo a hora muito adiantada nao publicamos hoje uma correspondencia que existe em nosso poder assignada por UM MUNICIPA.

Falleceu no dia 12 o revm. vigario de Taubaté, Joaquim Pereira de Barros; a sua morte foi assas sentida.

Obituario.—Sepultará-se a 15 do corrente:

Maria, 4 mezes, bichas.  
Ricardo, um anno, filho de José Pascoal Baylão, congestão cerebral.

Por cartas de um amigo sabemos, que Itá, embora sem grandes recursos, não pode deixar passar desaperecebido o dia 7 de Setembro o maximo dia do Brazil.

A camara municipal reuniu os povos em seu recinto, onde um batalhão da guarda nacional fazia as honras do S. M. Imperial representado em um retrato, que ultimamente a mesma camara fizera vir do Rio; houve cortejo á Effigie Imperial, e o sr. dr. Paula Sousa, como vice-presidente, e um filho do povo, em cujo coração p' lipião sentimentos nobres e patrioticos, recitou os dois sonetos que em seguida acharão os nossos leitores.

### Soneto.

Sob o peso do dura prepotencia  
Curvado, e triste o Brazil gemia;  
E deplorando os insultos, que soffria  
Levava crudelissima existencia.

Escudado porém da Providencia,  
Contra a força e o furor da tirania;  
Com heroica deo do valentia  
Desentrola o pendão da Independencia.

Com raivosa bravura repelimos  
A cruenta phalanga dos tyrannos  
Cujos austeros poder já destruímos  
E o valor mostrando de Americanos  
Por valor mudamos prasenteiros vimos  
Hontem escravos, e h'je soberanos.

### Soneto.

Do Brazil n'horizonte disportando  
O sete de Setembro alma, e fagueiro,  
Vem risonho ao povo Brasileiro  
Magistoso porvir annuciando.

Este dia, que altivo supplantando  
Os ferrechos grilhões do captivoiro,  
Memoravel se fez, e altaneiro  
Do jugo insano nos amparando.

Excelso brado no Ypiranga soou,  
Que fazendo-se ouvir do sul ao norte  
Este solo gigantesco libertou.

E assim ufano com a nova sorte,  
O Brasil e o povo sustentar jurou  
Razão, justiça, independencia, ou morte.

### DISCURSO.

Ha menos de 15 lustros era neste paiz um homem amarrado, preso, summariamente julgado, enforcado, e esquartejado; seus membros gotejando sangue erão pendurados para exemplo e escarmento dos que compartilhassem as mesmas ideias, e se quizessem proparlar.

A' roda do sangrento tribunal, em torno do cadafalso nem um murmurio se ouvia, em favor do misero condemnado! um pavoroso silencio, silencio dos tumulos, dominava por toda a parte! Ninguém, nem mesmo o mais corajoso se animava a quebrar o com receio da suspeita; a suspeita prova sufficiente de complicitade do crime; a complicitade a mesma pena; da pena a mesma sorte!

Quo crime commettera esse homem? O crime era horrendo; era daquelles, que não achão comiseracão nos corações dos nobres, nas entranhas dos reis... era o hediondo, o abominavel, o impardavel crime de amar a liberdade, de querer a independencia de seu paiz!

A primeira provincia que verteo sangue pela nossa emancipação politica foi Minas; e o primeiro martyr do nossa independencia foi Joa-



Juiz de orphãos em S. Sebastião 12 de Ag s to de 1862. —O escrivão de orphãos deste termo Alexandre de Freitas Dias, lego que a presente portaria receber, certifique immediatamente ao pé della o seguinte :

Se antes de entrar eu no exercicio do juizado do termo havia ou não cofre de orphãos.

Se se fazia a devida escripturaçao de entradas e salidas dos dinheiros de orphãos nos livros respectivos de receita e despezas dos orphãos.

Em poder de quem ficavão os dinheiros provenientes de arrematações de bens de orphãos, até serem elles remettidos por emprestimo ao governo, e se disse algum livro havia onde escripturadas fossem essas remessas.

Em poder de quem são actualmente conservados esses dinheiros e qual a pratica hoje estabelecida a tal respeito.

Se dos dinheiros de orphãos tem sido por ordem deste juizo deduzida alguma porcentagem para o juiz, thesoureiro e escrivão.

Qual a porcentagem que actualmente se deduz dos dinheiros de orphãos, e qual a deduzida, para que fim, e em p der de quem ficava a mesma : o que compra. —João dos Santos Sarahyba, juiz de orphãos do termo. —Sr. escrivão de orphãos.

Alexandre de Freitas Dias, escrivão de orphãos e ausentes deste termo etc.

Certifico que, em virtude da portaria retro, antes de entrar em exercicio de juiz de orphãos deste termo o dr. João dos Santos Sarahyba, já havia um cofre de orphãos, e muito arrematado, o qual estava em poder do cidadão Benedicto Xavier Teixeira, por ter o pai do mesmo antigamente sido thesoureiro do mesmo cofre, o qual o mesmo doutor juiz de orphãos entrando em exercicio, isto mesmo lhe constando, mandou-o vir a sua presença e verificou-se com peritos não estar o mesmo em estado de mais servir. Assim mais certifico, que procedendo o mesmo juiz, com as formalidades da lei, a abertura do dito cofre achavão-se nelle alguns livros antigos em máo estado, onde se escripturavão as entradas dos dinheiros dos orphãos e as salidas dos mesmos dinheiros, e que a muitos annos se tinha deixado de observar o fazer essas operações.

Assim mais certifico que desde o anno de mil oito centos cincoenta e cinco para cá, que exerceo o lugar de escrivão de orphãos deste termo, não se fez uso desse cofre em juizo, e nem dos livros nelle encontrados, sendo praxe, de quaes quer quantias que pertencião aos orphãos, quer por arrematação de seus bens, quer por legitimação, não directamente do juizo para a collectoria desta villa e ali era recolhido por emprestimo ao governo, e por não haver livros de lançamentos para isso, juntava-se aos respectivos autos, a cautella, que a collectoria passava da recepção desses dinheiros. Certifico mais, que durante o exercicio do actual juiz de orphãos João dos Santos Sarahyba, reedificado esse cofre antigo e creado um thesoureiro, todas as quantias pertencentes a orphãos, são recolhidas ao cofre a cargo do thesoureiro, e ali se conservão até fazer-se remessa para a collectoria desta villa, onde passa por emprestimo ao governo, dando a collectoria a devida cautella, o que tudo consta taobem dos respectivos lançamentos nos livros de entradas e salidas, não se deduzindo porcentagem alguma desses dinheiros, para o juiz, escrivão e thesoureiro, além dos emolumentos dos respectivos termos de entrada e salidas conforme o regimento de custas vigente.

Certifico quanto finalmente ao ultimo quesito, que das entradas desses dinheiros de orphãos entrados para o cofre, tem o actual juiz de orphãos dr. João dos Santos Sarahyba, deduzido um oitavo por cento, e as vezes mais, e um por cento, conforme a necessidade que havia para as despezas da reedificação do cofre antigo, as quaes quantias ficarão no mesmo cofre em deposito até o acto em que o thesoureiro encarregado do concerto do mesmo cofre apresentou a conta e requereu seu pagamento, o que tudo consta de meu cartorio, e paga que foi essa despeza tendo entrado para o cofre, pertencente a orphãos certa quantia, o mesmo dr. juiz de orphãos actual nada tirou, além do ordenado no regimento de que já fallei. O referido é verdade que dou fé. S. Sebastião 12 de Agosto de 1862. —O escrivão de orphãos, Alexandre de Freitas Dias.

**MOFINA. CAMPINAS.**

Juiz—Homem, não sei o que feça.

Escrivão—Se eu fosse v. s. condemnava o réo: o código criminal é muito claro.

Juiz—Homem, pois, o código trata d'isto?

Escrivão—Se v. s. mo dá licença cito lhe o artigo...

Juiz—Homem não é preciso. Hade ser isso. Eu condemno o réo. 8—8

Aquelle que é dr. de capello e toma conselho aos escrivães e procuradores.

**ANNUNCIOS.**

PRECISA-SE alugar uma casa para familia,

em ponto pequena. Dirijão-se a livraria Waldemar para tratar. 1—3

Antonio Ferreira da Silva Pinto profundamente sentido pelo passamento de sua muito prezada prima D. Anna Joaquina Torres, roga aos seus collegas e amigos o caridoso obsequio de assistirem no dia 18 do corrente ás 9 horas, na igreja da Misericordia a missa que manda celebrar pelo seu repouso eterno. E desde ja se confessa summamente grato por este acto de caridade e religião.

PEDE-SE ao sr. Francisco das Chagas, musico, o favor de mandar entregar na rua do Rosario n. 2 um par de abotoaduras de punh. s, que levou a mostra ha bastante tempo, ou então o importe dos mesmos botões caso servissem. Vimo-nos obrigados a fazer este annuncio por que nunca encontramos aquelle senhor nas diversas vezes que temos procurado. 1—2

Antonio Martins Torres, e Manoel Martins Torres cordialmente agradecem a todas as pessoas que acompanhavão ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua prezada mai D. Anna Joaquina Torres, a que assistirão a missa do setimo dia.

**Atestado.**

INFLAMAÇÃO E DORES DE FIGADO. Depois de ter soffrido de inflamação e dores de figado pelo tempo de mais de 8 annos, o tendo applicado e tomado todos medicamentos que me forão receitados, sem algum bom resultado, ultimamente recorri ao sr. Ricardo Kirk com escriptorio na do Parto n. 119, este sr. me applicou suas chapas medicinaes que no pequeno espaço de 40 dias me pozirão são, sem me causar o menor incommodo.

D. R. Sá Darion.

Praça da Constituição n. 38 Rio de Janeiro.

**Microscopio Solar.**

Uma das maiores maravilhas da creação é este mundo de bichinhos e de plantas infinitamente pequenos que existem por toda a partes que nós bebemos com a agua, que comemos com os alimentos, que respiramos até com o ar, e cuja existencia nem suspeitavamos, se instrumentos opticos não nos os revelassem.

Este mundo de seres infinitesimos, verdadeira maravilha da creação, nos é agora mostrado em ponto grande pelo MICROSCOPIO, instrumento que tem a propriedade de augmentar 3; milhões de vezes.

Assim uma pulga pôde ser vista do tamanho de um elephant; um bicho de pé do tamanho de um carneiro; e um bicho de queijo do tamanho de um ratoll!

O abaixo assignado mostrará os effeitos do microscopio todos os dias —HAVENDO SOL.— das 11 até as 2 horas da tarde na rua do Rosario n. 7, segundo andar.

Entrada 1.000; creanças 500 rs. 24—25 Aneas Bruce.

A JOSE FERREIRA BRAGA, do distrito de Santa Branca fingio a 20 de Agosto proximo findo, um escravo de nome Isidoro, idade 25 annos, natural da Bahia, meio fola, baixo rofocado, bem feito; anda com um paletot riscado.

Quem o pegar, e entregar a seu senhor será gratificado. 2—3

FOURNERON e CHESNEY cirurgiões dentistas, travessa do Collegio, esquina do largo de Palacio.

Achão-se em seu gabinete das 8 as 4 horas, e se encarregão dos trabalhos de sua arte para fóra da cidade, sendo chamados por meio de escriptos.

DENTADURAS do novo systema, collocadas sem ganchos, nem ligaduras, sem extracção de raizes, e sem dor.

ARTICULAÇÕES de semelhança com os dentes naturais, e affiançados, a pessoa acostumada, para comer com destreza, e inteiramente natural.

MAÇA para chumbar os dentes: cura a carie e lica da cor dos dentes.

CHUMBO das familias, que cura os dentes, podendo as pessoas mesmo chumbal-as; quando não admittão metal, e sem soffrerem dor alguma.

O cuidado que empregão os annunciantes em todas as operações, faz com que se lhes prodigalise sempre testemunhos de gratidão das pessoas que confião em seus prastimos.

PO'S e ELIXIRES dentrificios. (5)

Fugio desta cidade no dia 24 do corrente o escravo de nome Joaquim, Pernambucano, de 20 annos d'idade, alto, rosto redondo, cabellos grenhos, olhos pardos, nariz e boca regulares, cor parda, pouca barba e tem os dentes limados. Seu senhor é Saturnino Francisco de Freitas Villalva, residente nesta cidade.

Quem o aprehender ou delle der noticia certa será gratificado. 4—4

DE JOAO ANTONIO DA CUNHA roubarão de uma canastra existente em sua casa na Luz, um cabeção e fivelas de prata, unhas e lheres, garfos e cabra de faca do mesmo metal; gratifica-se a quem descobrir o roubo, dando parte na rua das Flores casa n. 39. 2—3

PRECISA-SE alugar uma escrava que saiba lavar, engomar e cozinhar o trivial para duas pessoas, quem tiver annuncio para ser procurado, ou diga nesta typographia; sendo a conduta affiançada, paga-se bem. 5—5

**Geographia.**

da provincia de S. Paulo.

adaptada a lição das escolas e offerecida á assemblea legislativa provincial, pel sr. brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira e approvada pelo inspector geral da instrucção publica com honroza menção 1 vol encad. 1.000 Venda-se no escriptorio do «Correio Paulistano.»

**FRANÇA E BRAZIL,**

**45—Rua do Rosario—45**

Liquidação de mercadorias

(Durante dois mezes sómente.)

PEDRO BOURGADE, tendo recebido um grande sortimento de roupas feitas, e desejando mostrar aos seus numerosos freguezes, que as suas fazendas são realmente vendidas por um preço excessivamente modico, faz uma liquidação momentanea do seu rico sortimento.

A lista dos seus objectos abaixo mencionados, apenas offerece uma amostra da grande quantidade de mercadorias que existem á venda.

Os compradores que durante os dois mezes da liquidação se sotirem nesta casa, comprarão por preços inteiramente excepcionaes.

Pedro Bourgade julgando bem este systema, vender barato, assegura de novo ao publico que nenhuma casa do Rio, nem da provincia pôde vender fazendas por tão modicos preços.

Para prova do que affirma convida ao publico a que visite os outros estabelecimentos deste genero, e compromette-se a vender por menos que em qualquer outra casa.

Alem disso, o annunciante roga aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que venha visitar o seu estabelecimento, o á vista se convencerem da verdade deste annuncio, não só pelo rico sortimento, como pela commodidade dos preços.

**Grande sortimento de roupas feitas.**

Rico sortimento de sobrecasacas de panno superior 45.000

« « Ditos de 38.000 a 40.000

Paletots de Alpaca do norte 3.000

Ditos de casemira de cor, forrados de alpaca 15.000

Ditos ditos a 20.000

Ditos inglezes de casemira superior a 26.000

Ditos de panno de cor, primeira qualidade de 25 a 27.000

Ditos de alpaca preta a 15.000

Ditos forrados de seda a 16.000

Cabans de casemira a 30.000

Cav. ur de panno de 29 a 48.000

Talmar a 40.000

Costume e mpletto de um paletot, uma calça e um collete por 30.000

Calças de casemira de cor a 14.000

Ditas encorpadas a 14.000

Ditas de brim a 8.000

Coletes de brim e de casemira de 6 a 10.000

Chambres de lustão a 10.000

Ditos de casemira da india a 28.000

Coletes de calças de casemiras de cores de 6.000 a 16.000

Ditos de brim do linho de 6 a 7.000

Ditos de coletes de gorgorão preto a 5.000

Ditos de velludo de cores de 11 a 12.000

Seroulas de manopolão a dozia a 25.000

Ditas de linho superior a dozia de 25 a 48.000

Camisas de linho a 60.000

Ditas peitos bordados a 80.000

Meias superior a dozia 8.000

Ditas mais inferiores a 7.000

Lindo sortimento de chapéus altos a 10.000

Lindo sortimento de gravatas de 1.000 a 3.000

Bonets de oleado a 2.000

Chinellos de tapete de 2.000 a 2.500

Botinas Mellie.

Capas de oleado e capuz a 16.000

Estojo de viagem de 20 a 100.000

Para senhoras.

Um rico sortimento de vestidos do seda com enfeites já promptos a 80.000

Capas de seda muito superior a 40.000

Ditas de panno a 38.000

Cortes de vestidos de lã superior o covado de 1.500 a 2.500

Enfeites de cabelo, modernos e de bom gosto a 6.000

Botinas para senhoras, muito superior.

Para criança.

Um rico sortimento de paletots para criança, desde 6 annos até 16. (7—10)

**APPROVAÇÃO E AUTORIZAÇÃO**

DA

**ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA**

E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA.

**CHAPAS MEDICINAES**

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

**DE RICARDO KIRK**

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo.

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste Imperio pelas seus infalliveis resultados em todos os casos de inflamação seja externa ou interna (com cansaço e falta de respiração) como do estomago, figado, bazo, boses, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysis e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., seja qual fór seu tamanho e profundidade, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas Chapas não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, veja-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado, e receitadas por habais e distinctos facultativos, sua efficazes incontestavel, e as innumeradas curas completas,

obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já teve a honra de merecer desde 25 annos de existencia e de pratica.

N.B. Nesta côrte e de todos os pontos deste Imperio recebem-se participações satisfatorias a respeito das ditas CHAPAS MEDICINAES.

As encomendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc., o molde justo de seu tamanho com um pedaço de papel a declaração onde existe afim de que a chapa seja da forma da parte affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandal-as vir de qualquer parte do Imperio do Brazil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honral-o com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRITORIO

119 RUA DO PARTO 119 RIO DE JANEIRO.

## Atenção

**Os Miseráveis, por Victor Hugo, 10 vol. in 4.º encadernados por 38.000!**

Sob pedido de um avultado numero de pessoas, a livraria A. L. Garraux & C. acaba de abrir uma subscrição permanente para a obra supradita. O preço de venda no Rio de Janeiro senão de 50.000 por exemplar e consequentemente não ao alcance da maioria dos compradores, a casa A. L. Garraux C. & tendo em vista agradar á seus numerosos clientes em particular e em geral ao publico, abriu uma subscrição permanente nas condições seguintes:

Esta livraria encarrega-se de fornecer cada exemplar desta magnifica obra á razão de 38.000. A obra é dividida em cinco partes formando 10 magnificos volumes impressos em papel vélin. Cada exemplar será encadernado á gosto do subscriptor, com suas iniciaes: A encadernação é garantida á melhor possível e elegante. A modicidade do preço da subscrição indicando antes um acto de complacencia que um negocio commercial, a livraria A. L. Garraux & C. prevê áos árs. subscriptores que o pagamento será feito na occasião da entrega da obra.

O estrondo universal que esta obra produzio, os louvores pomposos de que tem sido objecto, as criticas injustas e justas que a atacarão, as edições successivas feitas em dez ou doze linguas differentes, o numero extraordinario de exemplares em venda pelos diversos editores, indicam sufficientemente uma obra de primeira ordem, obra que faz uma revolução no mundo do pensamento, obra que cada um, rico ou pobre, desejará possuir em sua bibliotheca.

A livraria A. L. Garraux & C. abrindo esta subscrição por um preço tao modico, outro fim não tem senão propagar a leitura desta obra prima; ella abandona toda a idea mercantil. Um contracto particular feito com um livreiro de Paris lhe permite fornecer á preço de 38.000 cada exemplar encadernado á todos os subscriptores.

O grande numero de subscrições obtidas antes da publicação deste annuncio faz crer com justa razão que este appelo será ouvido por toda a classe intelligente, e que a cidade de S. Paulo provará de novo que ella é verdadeiramente a Athenas Brasileira.

Tambem aceita-se subscrições para exemplares brochados á razão de 30.000. O preço dos exemplares brochados no Rio é de 40.000.

## PLANO DA OBRA.

- 1.ª parte FANTINE.
- 2.ª parte COSETTE.
- 3.ª parte MARIUS.
- 4.ª parte IDYLLE ET EPOPEE.
- 5.ª parte JEAN VALJEAN.

LIVRARIA DE A. L. GARRAUX & C.º

Largo da Sé N. 1. 8-10

## YTAPURA.

As barcas a S. João, Andorinha, S. Domingos e Ypiranga são esperadas do Ytapura com escala pela colonia do Avanhandava, no dia 18 de Setembro corrente. As mesmas barcas tornão a seguir para o Ytapura com escala pelo Avanhandava a 28 de Setembro corrente, recebe carga e passageiros, o proprietario das barcas cobra 4.000 rs. por arroba de frete, segura todas as cargas de qualquer staria que possa haver, para tratar na cidade da Constituição, rua do Commercio canto da rua Direita n. 23. (2-2)

## ADVOCACIA.

O bacharel José Roberto de Mello Franco, formado em direito no anno de 1836, tem seu escritorio de advocacia na casa n. 86 da rua de S. Bento desta capital. Sua longa pratica, o zelo e actividade com que costuma tratar dos negocios forenses de que se encarrega, deve satisfazer ás pessoas que queirão utilizar-se do seu limitado prestimo. Encarrega-se tambem de cobranças, emigavel ou judicialmente, e de solicitar qualquer despacho na secretaria do governo da provincia, e thesouraria.

## A Card.

Mr. Edmund Morwood recommends his establishment for the education of boys, to English parents residing in this country. The college is pleasantly situated about a mile from the station of Taubaté. Instruction in the usual branches, the English, Portuguese, French, German, and Latin languages. A good table, paternal treatment, and strict attention to moral and physical development. The number of scholars is limited and none are admitted above 12 years of age. For particulars apply by letter to Mr. M. Taubaté, or personally to Mr. Henrique Schroder, Goldsmiths, S. Paulo. 3-4

FUGIO no dia 1.º deste mez da casa n. 47 da rua do Quartel uma escrava de nome Simão, e foi pertencente ao sr. major João do Souza Cavallho; sendo os signaes mais ou menos os seguintes; idade 40 annos, beicudo, bantiga, crescida, cor amarelada, uma orelha mais pequena, e crioula da Babá, tem muito boa falla, uculca-se por forra; ella é muito conhecida

nesta cidade. Roga-se á quem der noticias ou leve-a na casa acima, que será bem gratificado, e protesta-se contra quem a tiver acobrada. 3-5

## 50—Rua do Rosario—50.

Casa de perfumarias de Henrique Biard.

Grandê sortimento de collarinhos de linho para homem, do ultimo gosto, e por um preço muito barato. 5-5

## 50—Rua do Rosario—50.

Em casa de Henrique Biard tem chegado um grande e escolhido sortimento de charutos de Havana, do melhor fumo que se acha em Cuba, e qualidade superior destes charutos é incontável, e o preço é o mais em conta que se pode ver.

Nesta casa achão-se charutos de 1.º 500 até 20.000 a caixa.

Lindo sortimento de vistas para Stereoscopos,

do preço de 18.000 rs. a duzia com um Stereos copo 5-5

## Dramas e comedias á venda nesta typographia.

Amor Virgem n'uma Pecaçõa, comedia n'um acto 1.200.

MENDES LEAL.

Pedro, drama, 5 actos 1.600.

O tributo das cem donzellas 1.200.

A. G. LACERDA.

O Chaille de Cachemira, 1.000.

Trabalho e Honra, 1.280.

Os filhos dos trabalhos 1.600.

Coração de ferro 1.500.

E' perigoso ser rico 1.200.

A esposa deve acompanhar seu marido 1.000.

Um risco 1.000.

A. HOGAN.

A roda da Fortuna 1.200.

A Pelle do Leão 1.200.

Pilatos ou Credo 1.200.

O Côlono 1.200.  
O ultimo dia dos Jesuitas em Portugal 1.280.  
O Dia 1.º de Dezembro de 1640 1.280.  
O diário no prego 1.200.  
Nem tudo que luz é ouro 1.200.  
Segredos do coração 1.200.  
A mascara social 1.200.  
Não despreze sem saber 1.200.  
O juiz do mundo 1.250.  
Primeiro o dever 1.200.

JOÃO D'ABOIM

A tarde entre a morta 1.000.

IGNACIO FEIJÓ.

Remedido ou o Guerrilheiro 1.400.

Carlos ou a familia do Aventureiro 1.200.

Pedro em 1.400

RICARDO CORDEIRO.

Amor é arte 1.200.

O arrependimento salva 1.200.

JULIO CESAR MACEDO.

O capitão Bitterlin 1.000.

A vida em Lisboa 1.400.

## GRANDE CIRCO DE NOVA-YORK

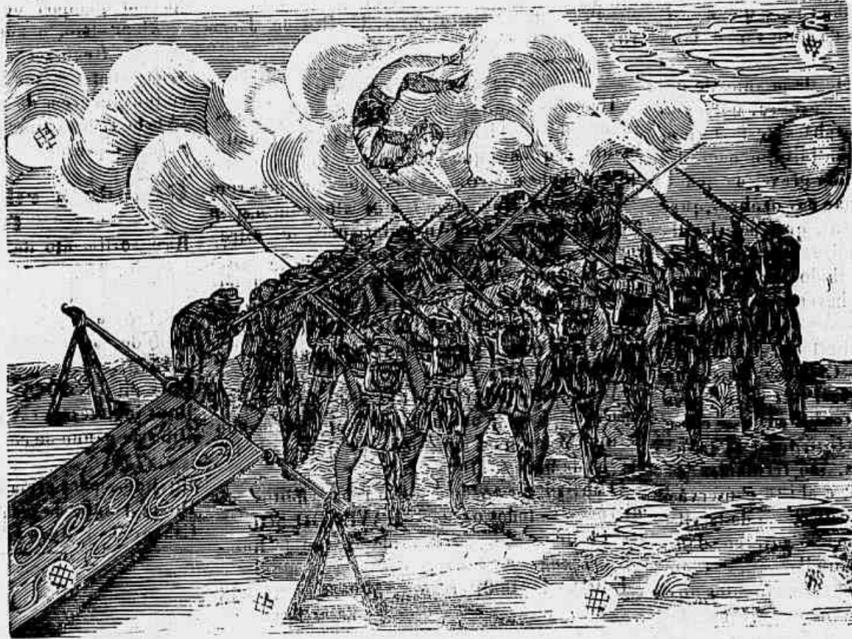
## PENULTIMA SEMANA DE TRABALHO.

Grande e extraordinario expectaculo em beneficio do Sr.

## THOMAZ LENTON E DO MENINO JOÃO LENTON.

O Sr. Lenton cordialmente agradece o benevolo acolhimento que o publico de S. Paulo lhe tem dispensado, dando mostras de ter apreciado os trabalhos de sua companhia; e de novo apresenta-se pedindo a proteccão do mesmo publico para o primeiro beneficio que dá nesta capital, o qual constará dos interessantes trabalhos abaixo expostos.

Quarta-feira 17 de Setembro de 1862.



## 1.ª PARTE.

- 1.º Grandes saltos sobre o Trampolin, por toda a companhia, finalizando com o arriscado salto mortal, pelo Sr. Lenton, por cima de dezesseis soldados armados, que darão fogo no momento do salto.
- 2.º Grandes trabalhos gymnasticos sobre dois cavallos pelos Srs. Nichols e Carlos Fluminense.
- 3.º O celebre cão Bruno instruido pelo seu mestre.
- 4.º Novos trabalhos sobre o cavallo em pélo, pelo Sr. Carlos Fluminense.
- 5.º (A' pedido de muitas familias) Os dois palhaços, scena comica e gymnastica, executada pelos Srs. Lenton e Rentz.

INTERVALO DE 15 MINUTOS.

## 2.ª PARTE.

- 6.º Pela ultima vez a maravilhosa prova scientifica do—HOMEM MOSCA—ou a viagem aos Antipodas, executada pelo Sr. Thomaz Lenton.
- 7.º Equilibrios sobre as garras pelo Sr. M. J. Sant'Anna.
- 8.º Scena favorita e mimica sobre um cavallo, intitulada o MARINHEIRO NAUFRAGADO, executado pelo Sr. W. W. Nichols.
- 9.º Trapezio aereo pelos dois meninos João Lenton e Emilio Sant'Anna.
- 10.º Finalizará o divertimento com

## A VELHA PARTIDA INGLEZA.

- O Sr. Lenton dará a seis meninos que entrarem no circo um leitão vivo sobre as condições seguintes:
- 1.º Os seis meninos devem ter um lenço amarrado nos olhos e cada um levará um porrete na mão direita, e tambem uma campinha amarrada no joelho direito.
  - 2.º O leitão terá uma campinha amarrada no pescoço e ficará solto no circo.
  - 3.º Quando se der o signal, o menino que primeiro der com o porrete no leitão, este lhe pertencerá.
  - 4.º O publico que estiver presente pode ser o julgador desta partida, e se elle julgar que não está conforme, a partida principiara outra vez.

## PREÇOS DA ENTRADA

Camarote 1.º ordem 12.000 rs. cada um, entrada para oito pessoas, cada pessoa excedente a este numero pagará 2.000 rs.  
2.º Ordem 10.000 rs. cada um, entrada para oito pessoas, cada pessoa que exceder a este numero pagará 2.000 rs.  
3.º Ordem 5.000 rs. cada um, entrada para cinco pessoas, cada pessoa excedente a este numero pagará 1.000 rs.  
Archibancada superior forrada de tapete 2.000 rs. Platéa 1.000 rs.  
As crianças menores de 12 annos tem direito de entrada em qualquer dos lugares de 2.000 réis, por metade. Não ha entrada menor de 1.000 rs.  
As portas estarão abertas as 7 horas, principia as 8 em ponto.